

Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Sede: R. Antão Giraldo 91-1º
2900 SETÚBAL Tel. 29917

Comunicado nº 49/80
24/9/80

A TODOS OS TRABALHADORES

Há bastante tempo que a Direcção não comunica com os trabalhadores, o que já está a causar estranheza mas que se explica por várias razões:

1º- O processo do parto do Decreto Regulamentar foi longo e laborioso e nada havia de novidade e certeza para dizer;

2º- A transição directiva do Sindicato demorou bastante;

3º- O período de férias e os baixos fundos do Sindicato após a greve, desaconselhavam gastos com comunicados que pouco diriam e que não chegariam às mãos da maior parte dos trabalhadores, por motivos das férias.

Explicados os motivos do silêncio vamos aos assuntos que interessam:

I

O Decreto pelo qual lutámos está na Imprensa Nacional e será publicado no sábado ou na segunda-feira!

Depois do acordo que pôs fim à greve, houve muitos episódios de tensão que levaram a que só agora, seis semanas depois do terminus dela, possamos dar esta notícia. Desde tentativas de alteração dos textos acordados, tentativas que esbarraram com a oposição do Sindicato (e também da Direcção-Geral, é justo que se diga), a boicote à informação sobre o decorrer das formalidades, a paragens deliberadas de fluxo dessas formalidades que só a ameaça, ameaçando por vezes com o retomar imediato da luta, conseguia pôr termo a tudo. Foram precisas várias idas a Lisboa, telefonemas sem conta, telegramas, para que tudo se viesse a passar e possamos hoje anunciar a publicação iminente do Decreto.

E era esta luta surda e desgastante que nem valia a pena ir sendo comunicado. Ou então seriam comunicados constantes.

II

Tentámos tudo, também, para que se conseguisse incluir o artigo que permitia a passagem do pessoal administrativo ao quadro técnico. Não foi possível mas também não desistiremos. E outra fase, é nova actuação que teremos de desenvolver logo que vejamos oportunidade.

~~O problema da subida da lei tinha sido resolvido por
maio da criação de uma Comissão de análise de funções dentro do Ministério das Finanças. O seu trabalho deveria de ser urgente, já deveria ter terminado a esta hora.~~

Pois bem: ainda não foi nomeada!

Enquanto o Sindicato cumpria escrupulosamente os termos do acordo feito, o Governo tentava não cumprir uma parte e não cumpria ostensivamente a outra! E nós não alardeámos vitória com os pontos cedidos, amolecemos o caso na Imprensa, nunca falámos da cedência do Governo mas sim de acordo, tal como tinha sido pedido " porque o governo que não cedeu à TAP não pode dar a imagem de ceder à força de quaisquer trabalhadores", segundo as palavras textuais dos membros do governo.

Mas puderam faltar à palavra dada. E nem sequer dar uma explicação para esse facto!

No entanto, o Sindicato só tem estado calado, não faz tensão de assim permanecer e conformar-se com o facto consumado. A situação política de momento, com campanha eleitoral na qual o Sindicato não se quer envolver nem de perto nem de longe, a impossibilidade de obter qualquer entrevista a nível governativo e a transição directiva em que a Direcção cessante não queria comprometer a nova em quaisquer acções, levaram a não agudizar a situação, MAS QUEREMOS QUE O ACORDADO SEJA CUMPRIDO E HÁ-DE SÊ-LO!

IV

Na sexta-feira teremos uma reunião com o Director-Geral e a nova Direcção terá a sua primeira sessão de trabalhos na próxima terça-feira. Após isso, daremos novas notícias a todos os colegas.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

Varita Farto
Alto